

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE PULMÃO NO MUNICÍPIO DE PETROLINA, PERNAMBUCO

Relatoria: Breno de Oliveira Amorim
Tainara Tejada Camacho

Autores: Regiane Nunes Pessoa
Marlene Leandro dos Santos Peixoto

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer de pulmão possui o maior número de mortes dentre as neoplasias, com taxa mundial com cerca de 1,6 milhões de óbitos anualmente. Nesse cenário, Petrolina é um município brasileiro do interior Pernambucano, região nordeste do país. Estudos atuais apontam um aumento de mortalidade por doenças neoplásicas na região. **OBJETIVO:** Analisar a incidência dos óbitos relacionados a neoplasias de pulmão, em comparação a todas as neoplasias ocorridas no município de Petrolina no período de 2018 a 2022. **METODOLOGIA:** Estudo de análise quantitativa realizado no município de Petrolina, por ocorrência, utilizando o Sistema de Informação de Mortalidade, na base de dados municipal. A tabulação das informações obtidas foram expressas em planilhas no programa Excel com as seguintes variáveis: sexo, profissão/ocupação e tipo de neoplasia. **RESULTADOS:** O ano de 2018 totalizou 285 óbitos por neoplasias, desses, 29 foram por câncer de pulmão, perfazendo um percentual de 10,17%. Em 2019 contabilizou-se 321 registros de óbitos pelo agravo, desses, 32 corresponderam a neoplasia de pulmão, correspondendo a 9,96%, de todas as neoplasias. No ano de 2020, os números totais dos óbitos aumentaram, com 343 casos, sendo 41 neoplasias de pulmão, correspondendo a 11,95%. Observou-se declínio da doença no ano de 2021 em que os óbitos por todas as neoplasias foram 331 óbitos e 33 óbitos por câncer de pulmão, equivalente a 9,96%. No ano de 2022 manteve-se a mesma representatividade dos óbitos com 331 óbitos totais por neoplasias e o aumento de 5 registros, contabilizando 38 óbitos por câncer de pulmão quando comparado ao ano anterior, o que representa um percentual de 11,48%. Quando analisadas as ocupações das pessoas acometidas por câncer de pulmão a mais prevalentes foi trabalhadores da agricultura, seguido de dona de casa e aposentado, no entanto ressalta-se a falta de informação da ocupação exercida antes da aposentadoria. **CONSIDERAÇÕES:** A análise aponta para uma aumento exponencial do câncer de pulmão no município, com pequeno declínio nos anos de 2021 e 2022, que pode estar relacionado aos óbitos por Covid no cenário de pandemia. A maior prevalência da doença é no sexo masculino e a ocupação agricultor destacou-se como a mais acometida. Ressalta-se a importância de novos estudos que avalie a relação desses com a fruticultura irrigada e o uso de agrotóxicos, visto que o município é polo dessa atividade.